



# **PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DOS JOVENS**

Resultado das Sessões de Esclarecimento

## **SÍNTESE**

O presente documento reúne os contributos dos alunos do Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes, provenientes das sessões de esclarecimento realizadas no âmbito da 2ª Edição da Assembleia Municipal Jovem de Almada, no ano letivo 2022/2023. As sessões de esclarecimento realizaram-se no dia 15 de novembro de 2022 e contaram com a participação de 45 alunos.

**o QUE é?**

**FORMAS DE PARTICIPAÇÃO...**

**QUANDO QUERES PARTICIPAR, QUAIS OS PROBLEMAS QUE ENCONTRAS?**

**PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DOS JOVENS**

**COMO?**

**PODES PARTICIPAR +?**

**QUANDO NÃO PARTICIPAS, QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS?**

**NOME GRUPO:** \_\_\_\_\_ **ESCOLA:** \_\_\_\_\_

**CMA** **AMJA**



“A voz. Porque é a oportunidade que os jovens têm de se expressar de alguma forma.”

“De algum modo é a intervenção dos jovens no processo político, tais como, propor, criar/rejeitar leis/projetos, entre outros.”

“Voz dos jovens na decisão política de um país democrático.”

“Os jovens poderem expor as suas ideias.”

“Dar oportunidade, compreensão e voz aos jovens para que possam mudar algo que os adultos podem, mas não querem mudar.”

“A participação democrática dos jovens é a partilha de ideais políticos e a oportunidade de os jovens expressarem a sua liberdade de opinião, podendo ter um peso sobre a tomada de decisões.”

“Uma oportunidade para integrar diretamente ou indiretamente os jovens na política nacional.”

“A participação democrática dos jovens acaba por ser a contribuição, ao trocar ideias e chegar a um consenso para ajudar a comunidade.”

“É a oportunidade de os jovens terem voz na democracia e aprofundarem os seus conhecimentos políticos e de alguma maneira, influenciar com as suas opiniões.”



“Apelos à opinião e colaboração através de, por exemplo, escolas... projetos...”

“Debates. Manifestações pacíficas. Artigos online. Reuniões com responsáveis políticos.”

“Votos. Participação associativa. Parlamento jovem.”

“Manifestações. Falar com os decisores.”

“Manifestações, assembleias jovens, projetos escolares, associação de estudantes.”

“Através de manifestações, greves e protestos. Participação em iniciativas escolares, municipais, parlamentares, etc. Petições.”

“Projetos organizados por instituições educacionais no âmbito de integrar e educar os jovens no processo político.”

“Podemos participar em associações, manifestações, trabalhos, voluntariado, na escola e outros.”

“Ir a debates democráticos para entender mais sobre este tema.”

## QUANDO QUERES PARTICIPAR, QUAIS OS PROBLEMAS QUE ENCONTRAS?

“Desvalorização da opinião jovem, por idealizar a juventude com pouco acesso à informação política. Escassez de informação a nível didático, o que provoca a ausência de interesse político.”

“Não ter conhecimento de como fazermo-nos ouvir. Não somos ouvidos. Falta de disponibilidade/interesse por parte dos órgãos públicos.”

“Falta de apoio aos jovens para arranjam emprego após a saída da faculdade/mestrado. A desvalorização do mestrado e dos aprendizados facultativos dos jovens. Falta de emprego nas áreas onde os jovens se licenciam. Pouca divulgação e atividades políticas para jovens.”

“Falta de conhecimento. Estereótipos por causa da idade.”

“Idade, falta de voz e compreensão, estereótipos sobre os jovens.”

“Falta de divulgação dos projetos. Não saber para quem e como se comunicar. Receio de não darem importância a voz.”

“Desrespeito quanto à opinião dos jovens. A informação é filtrada. Acessibilidade limitada perante a participação democrática dos jovens. Falta de acesso à informação democrática nas escolas.”

“Falta de informação, falta de oportunidades, falta de motivação ou até mesmo coragem.”

“Não verem os jovens com seriedade.”

## QUANDO NÃO PARTICIPAS, QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS?

“Quando uma decisão é tomada, és privatizado do direito de concordância ou não, sobre ela.”

“Falta de desmotivação, desinteresse em questões políticas.”

“Se não participarmos as nossas ideias não são colocadas em prática, logo não teremos voz, desenvolvimento e perspetiva jovem.”

“As coisas mantêm-se iguais. Outras pessoas decidem por ti. Não damos a nossa opinião.”

“Não existe mudança, tornaste só mais uma voz calada, tens que aceitar e viver com as escolhas dos outros.”

“Não partilhar as ideias e propostas que venham a ter alguma importância ou traga benefícios para os jovens e comunidade.”

“Quando tens a oportunidade de participar e não participas, não podes reclamar das consequências. Pôr jovens a lidar com um ambiente direcionado a adolescentes, estes deviam estar presentes nas decisões que tomam para melhorar o local.”

“Quando não participamos acabamos por não contribuir, com isso acaba por não haver evolução.”

“As escolhas feitas podem não ser de acordo com a nossa opinião.”



“Associação de estudantes e campanhas de incentivo aos jovens.”

“Utilizando o nosso direito de Liberdade de expressão.”

“Greves/protestos. Criação de projetos que atraem o espírito político dos jovens. Conscientizar os mais velhos. Respeitar as opiniões da comunidade jovem.”

“Apresentar as ideias ao município.”

“Poder-se-ia participar mais pelas redes sociais, já que são das coisas que nos ocupam mais tempo.”

(-)

“Criando assembleias escolares. Comunicação direta com o município. Mais atividades direcionadas aos jovens sobre política.”

“Criando associações, encontros com jovens mais novos para perceber o que eles querem mudar. Manifestações.”

“Expondo os nossos problemas sobre como o país trata o governo.”

**Escada de Participação de Roger Hart**

Degrau Equivalente ao nível de participação*	Nº de alunos
1	8
2	1
3	17
4	2
5	1
6	2
7	10
8	5



\*Explicação do nível de participação, de acordo com o degrau.

**8 - Processo de tomada de decisão partilhado**

Os processos são iniciados por jovens e a tomada de decisão é compartilhada entre estes e os adultos.

**7 - Jovens lideram e tomam a iniciativa**

Os jovens iniciam e dirigem um projeto ou programa. Os adultos estão envolvidos apenas num papel de apoio.

**6 - Iniciativa de adultos e tomada de decisão de acordo com os jovens**

Pessoas adultas tomam a iniciativa, mas a tomada de decisão é partilhada.

**5 - Jovens consultados e informados**

O projeto é elaborado e liderado por adultos, mas os jovens entendem o processo e as suas opiniões são levadas a sério.

**4 - Jovens Designadas e informados**

Pessoas adultas decidem e informam os jovens. Os jovens recebem uma função específica e são informadas sobre como e por que são envolvidas.

**3 - Jovens como símbolo**

Os jovens parecem ter voz, mas na verdade têm pouca ou nenhuma escolha sobre o que fazer ou como participar.

**2 - Jovens como Decoração**

Os jovens recebem T-shirts durante uma manifestação por uma certa causa, mas têm uma ideia muito vaga do que se passa e não participam na organização da manifestação.

**1 - Manipulação dos jovens**

Os jovens não entendem os problemas que surgem, mas são treinadas por adultos para participar num projeto.